Reconhecimento do Dia Nacional do Ortopedista

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República,

A Ortopedia, de forma simbólica, está associada à evolução do Homem. Margaret Mead, antropóloga do século XX, quando questionada sobre qual o primeiro sinal de civilização, respondeu: “um fémur curado”. Ou seja, na ausência das actuais técnicas ortopédicas, a consolidação do osso exigiu repouso prolongado e, por isso, a presença de um cuidador, numa doença incapacitante, que seria limitadora da sobrevivência, se vivida fora de uma comunidade.

A especialidade de Ortopedia assume, desta forma, um importante papel na sociedade civil, não apenas no que respeita aos cuidados de saúde e promoção de bem-estar, mas também no impacto económico e social que decorre da sua intervenção, ao tratar patologias de natureza degenerativa ou congénita e lesões decorrentes de acidentes ou doenças profissionais, conferindo maior funcionalidade e capacidade para as actividades de vida diária e laborais e diminuindo a dependência do Estado social.

Urge-se, por isso, o reconhecimento nacional deste mérito, numa especialidade com longa história em Portugal.

A primeira iniciativa conjunta e organizada dos médicos ortopedistas do País remonta a 4 de Junho de 1950, com a aprovação dos Estatutos da então Sociedade Portuguesa de Ortopedia (SPO) pelo Ministério da Educação, e presidida pelo Sr. Dr. Pinto de Miranda. Posteriormente nomeada de Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia (SPOT), foram sempre preservados os pressupostos de estudo, prática, desenvolvimento e divulgação da Ciência Ortopédica e Traumatológica do Aparelho Locomotor em todos os seus aspectos, desde a profilaxia de doenças e deformidades até à fase de cura, concretizada no benefício dos doentes.

Sediada em Lisboa, a SPOT é uma sociedade científica com abrangência nacional, envolvendo médicos ortopedistas associados de todo o País (actualmente 1.512 sócios), e promove a formação na especialidade, a investigação e desenvolvimento científico e tecnológico, centrados na Saúde e na promoção do Ensino e Educação, com realização regular de diversos eventos em todo o território nacional. Ora, para além do princípio formativo, estes eventos assumem outras duas importantes missões: por um lado, são facilitadores de pontes com várias entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, proporcionando parcerias e boas relações institucionais, nomeadamente com sociedades de outras especialidades, sociedades congéneres internacionais e com os países de Língua Portuguesa (pela Federação Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia, FOLP); por outro lado, aquando da sua realização, esses eventos são promotores das economias locais em Portugal.

Ao desenvolver iniciativas com claro impacto na prevenção das patologias ortopédicas, a SPOT tem integrado campanhas nacionais de sensibilização como “Mergulho Seguro” e “Não Caia Nisso” (destinada à prevenção de quedas no idoso), no Programa Nacional para as Doenças Reumáticas e Músculo-Esqueléticas, integrando, também, a Comissão Nacional de Trauma. Em acréscimo, e a par de quatro sociedades afiliadas, dez secções, dez comissões e da presença em programas de implementação de registos nacionais (doença displásica da anca, tumores do aparelho locomotor e artroplastias), esta sociedade de ortopedistas com mais de 70 anos de existência, desenvolve iniciativas importantes na sociedade civil, nomeadamente no desenvolvimento de projectos de âmbito nacional e internacional, em articulação com entidades de referência como: ACSS (Administração Central do Sistema de Saúde), DGS (Direção Geral de Saúde), SPMS (Serviços Partilhados do Ministério da Saúde), OM (Ordem dos Médicos), PRP (Prevenção Rodoviária Portuguesa), SCML (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa), APPSReuma (Associação Portuguesa de Profissionais de Saúde em Reumatologia), ONA (Observatório Nacional das Artroplastias), EBOT (European Board Exam of Orthopaedics and Traumatology), EPOS (European Paediatric Orthopaedic Society), OMS (Organização Mundial de Saúde), ONU (Organização das Nações Unidas).

Pela relevância e importância da sua actividade para a comunidade, justifica-se o reconhecimento do ortopedista junto da sociedade civil, pelo que se faz esta petição pública para a comemoração do Dia Nacional do Ortopedista, à semelhança do que já acontece em muitos países da europa e na generalidade dos países da américa do sul, por não ser esta uma realidade apenas nacional, mas também internacional. Alguns exemplos são Espanha (20 de Maio), Brasil (19 de Setembro) ou Argentina (8 de Maio), sempre assinalando a data da fundação da respetiva associação cientifica dos ortopedistas do país. Face a tudo o exposto, cientes da importância da Ortopedia a nível nacional e o impacto da actividade da especialidade na própria sociedade civil, a Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia vem requerer o reconhecimento do Dia Nacional do Ortopedista, a ser comemorado no dia 4 de Junho, data da sua fundação (4 de Junho de 1950).

Tomás da Silva Freitas Candeias